Botânica Forense

Bruno Morais; Carla Romagnoli; Gabrielle Haddad; Guilherme Gonzalez; Ricardo Almeida
Recursos Econômicos Vegetais – Instituto de Biociências da USP

Definição

É a ciência biológica, mais especificamente a botânica, aplicada com o intuito de, a partir de vestígios vegetais, investigar empasses jurídicos.

A botânica forense é muito empregada para se ligar o suspeito à cena do crime ou então determinar alterações cometidas tanto pelo autor ou como por fatores bióticos ou abióticos.

Áreas

Assim como a botânica clássica, a botânica forense apresenta diversas áreas que empregam técnicas para se solucionar um crime, logo, as áreas vão de encontro às clássicas.

- **Biologia molecular**: técnica útil e avançada devido ao estado que as amostras são encontradas;
- **Dendrocronologia**: empregado na analise retrospectiva dos anéis de crescimento de uma árvore;
- **Ficologia:** estudo de algas em locais aquático;
- **Fitoquímica**: muito utilizada no reconhecimento de drogas;
- **Morfologia vegetal**: muito empregado na identificação de fragmentos vegetais em crimes violentos;
- **Palinologia**: utiliza o polimorfismo de grãos de pólen para ajudar a solucionar casos jurídicos;

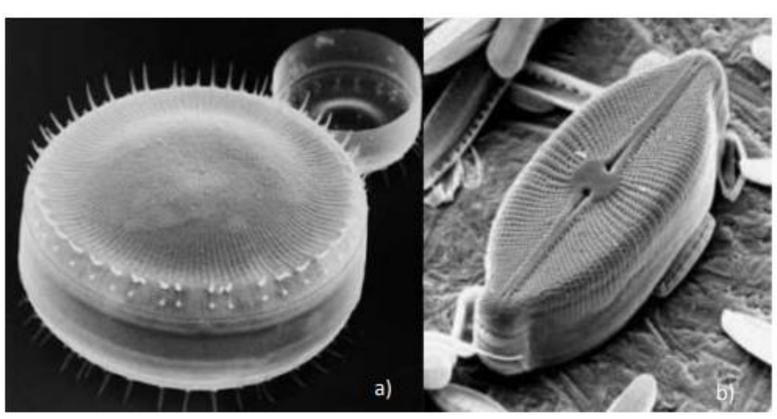

Figura1. Microscopia Eletrônica de Varredura de diatomáceas segundo Mann, D.G. (2008)

Figura 2. Polimorfismo de grãos de pólen de **Convolvulaceae**

Casos Reais

No ano de 2010 o Brasil acompanhou o caso de Mércia Nakashima. A advogada foi encontrada afogada próxima ao seu carro na represa de Nazaré Paulista, interior de São Paulo. As investigações apontavam seu ex-namorado, Mizael Bispo de Souza como autor do crime.

O trabalho da botânica forense foi essencial para se colocar o suspeito do assassinato na cena do crime: Em sua bota foi encontrada uma espécie de alga endêmica daquela região.

Figura 3. Retirada do carro de Mércia Nakashima da represa de Nazaré Paulista, interior de SP - Foto: Carolina Iskandarian

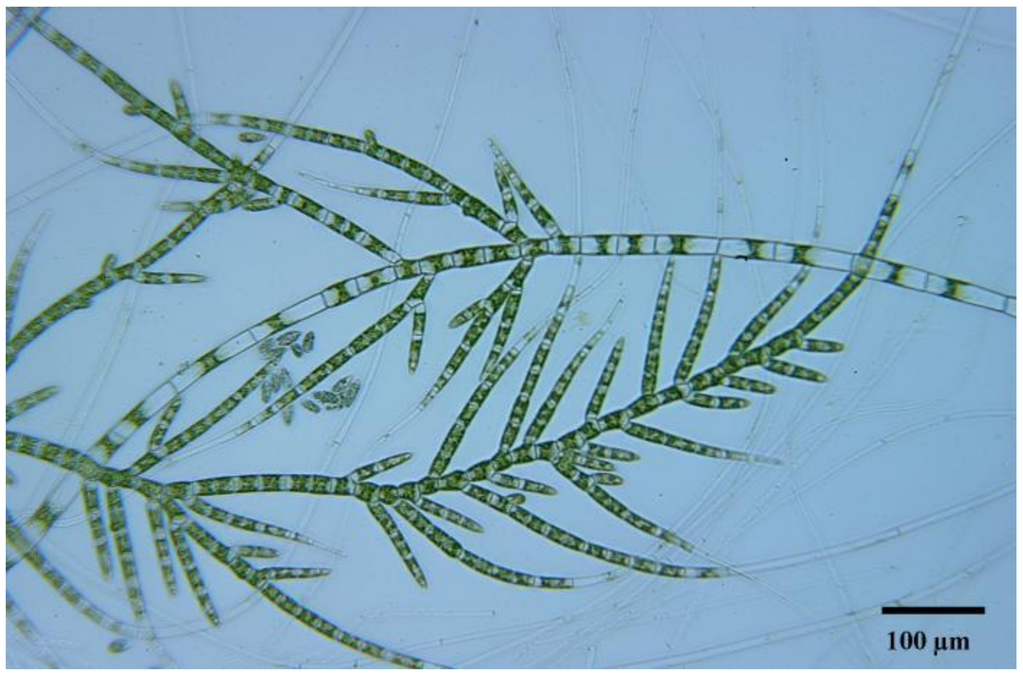

Figura 4. Algas do gênero **Stigeoclonium** ajudaram a solucionar o caso Mércia Nakashima - Foto: Birger Skjelbred

Referências

http://rbc.org.br/ojs/index.php/rbc/article/view/112
http://apcforenses.org/?page_id=34
https://www.ccvfloresta.com/dendrocronologia
http://neuron.mefst.hr/docs/CMJ/issues/2005/46/4/16100764.pdf